

Agronegócios e meio ambiente

Seminário sobre adequação ambiental discutiu perspectivas do setor ontem na Esalq

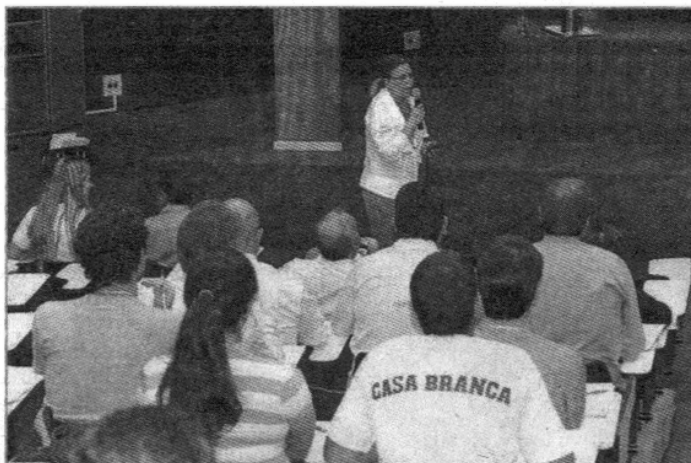
DANIELE RICCI

Da Gazeta de Piracicaba

daniele.ricci@gazetadepiracicaba.com.br

Como continuar produzindo adequadamente, dentro de padrões ambientais, sem perder a lucratividade, foi a questão que especialistas tentaram esclarecer ontem, durante o seminário "Perspectivas Econômicas e Técnicas da Atividade Agropecuária com Adequação Ambiental", realizado pelo departamento de Economia, Administração e Sociologia da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz).

Um público de aproximadamente 160 pessoas - o dobro da expectativa dos organizadores - ouviu a abordagem dos palestrantes sobre a necessidade de promover um equilíbrio, principalmente entre a agropecuária e o meio ambiente, estratégia que requer investimen-



Claudio Coradini

Miriam Bacchi falou sobre desafios e oportunidades

tos planejados para não perder nos rendimentos. "A principal preocupação é sobre qual tecnologia utilizar para manter a lucratividade", disse o professor Carlos José Caetano Bacha, chefe do departamento e um dos organizadores do evento.

Segundo ele, a necessidade de adequação da produção nas propriedades rurais aos cuidados com o meio ambiente é tema frequente na atualidade, um grande desafio para

a agropecuária brasileira, mas também um diferencial que implicará na melhor qualidade do produto nacional.

Uma das palestrantes, a professora e pesquisadora Miriam Rumenos Piedade Bacchi, do departamento de Economia, Administração e Sociologia da Esalq, falou sobre os desafios e oportunidades para produtores de cana-de-açúcar no processo de adequação ambiental.

De acordo com a pesquisado-

ra, a adequação ambiental gera custos significativos, mas o setor já está se sensibilizando para cumprir as exigências. Elas visam a consolidação do mercado de etanol, possível apenas a partir da adaptação social e ambiental.

Miriam ressalta que no Brasil, o Estado de São Paulo se destaca pela antecipação dos cronogramas de cumprimento das normas ambientais. Um exemplo é a questão do prazo para finalizar a queimada de cana-de-açúcar no Estado.

O tema, porém, ainda depende de certa dose de paciência, na opinião da pesquisadora. Por se tratar de uma mudança social e cultural, a adaptação total deve ocorrer a médio e longo prazo.

●NOVA. Antes do início do evento, foi inaugurada a sala BM&F Bovespa, dentro do departamento de Economia, Administração e Sociologia da Esalq. O novo espaço tem capacidade de 90 lugares. Apesar da inauguração, o seminário precisou ser feito no antigo anfiteatro da Engenharia, por conta da demanda.